

Programa “Aprendendo a Estudar” - Apresentação

Texto: Sílvia Curi | Foto: Leticia Daher | 



A partir da próxima semana, acompanhe a série de artigos sobre os vários aspectos que envolvem o estudo eficaz

É fora de dúvida de que uma das maiores dificuldades enfrentadas no processo de aprendizagem por nossos alunos, em todos os níveis

de ensino, é a que diz respeito ao estudo.

Muito raramente encontramos alunos que sabem o quê e como fazer para que possam

desenvolver estudo eficaz.

Além disso, esse é um assunto geralmente ausente do currículo escolar, como se saber estudar fosse um ato natural daqueles que frequentam as salas de aula de nossas escolas.

Dessa forma, os estudantes atravessam todo o Ensino Básico e, muitas vezes, até a Universidade, tentando o sucesso no aprendizado de maneira totalmente aleatória, orientando-se por si mesmos, em processo desorganizado e para a grande maioria desfavorável e sofrido, o que lhes torna mais difícil e improdutiva a tarefa, favorecendo que sintam desgosto em estudar, levando mesmo ao fracasso.

No entanto, estudar pode e deve ser um ato de prazer, que leva à realização pesso-

al em todos os sentidos, seja na vida profissional, seja na vida particular. Dificilmente encontramos satisfação maior do que ter a consciência de que detemos os conhecimentos necessários para o bom desempenho de nossas atividades cotidianas ou aqueles saberes capazes do deleite de nossa alma.

Apesar de ser o assunto na maior parte das vezes ignorado, é perfeitamente possível aprender a estudar com eficiência.

Com esse propósito, a partir da próxima semana, iniciaremos uma série de artigos abordando os vários aspectos que envolvem o estudo eficaz, com o objetivo de levar aos nossos estudantes informações e ferramentas que lhes permitam sucesso no processo de

aquisição de conhecimentos.

O programa está organizado em várias partes, abordando diferenciados aspectos do assunto, tais como finalidade do estudo, causas do fracasso, possibilidade de aprender a estudar, avaliação dos hábitos de estudo, condições fundamentais para o estudo eficaz, organização pessoal, motivação, atenção, concentração, memória, técnicas e estratégias de estudo, a aula, tratamento da informação oral, a arte de ler, a arte de escrever, a arte da pesquisa, desenvolvimento da inteligência, maneiras diferenciadas de estudar, metacognição.

Procure acompanhar e verá que estudar não é um “bicho de sete cabeças” e pode ser preciosa fonte de prazer e alegria.

Construção da Escola do ProInfância

Texto: Alessandro Bastos | Imagens: MEC | 

A verba de R\$ 700 mil para a construção da escola foi recebida em maio deste ano, por intermédio da secretária da Educação, Ruth Ferraresso. A escola será edificada nos trâmites do ProInfância - Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil - do Governo Federal. A licitação para a construção será feita nos próximos dias, porém a inauguração será realizada no próximo ano pela nova administração municipal.

Em maio deste ano, o prefeito Paulo Scachetti, a secretária da Educação, Ruth Ferraresso, e o chefe de gabinete, José Ari do Amaral, viajaram a Brasília para a assinatura do contrato e recebimento da verba, no valor de R\$ 700 mil, destinada à construção de uma escola infantil na Rua José Bonifácio. A solicitação da unidade para Serra Negra foi feita através de projeto da Secretaria Municipal de Educação e levou dois

anos para ser aprovada. Além desta verba, em dezembro deste ano, a cidade receberá mais R\$ 184 mil para a finalização do projeto.

O Governo Federal criou o ProInfância por considerar que a construção de creches e escolas de educação infantil e a reestruturação e aquisição de equipamentos para a rede escolar desse nível educacional são indispensáveis à melhoria da qualidade da educação. O programa foi instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, e é parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação. Seu principal objetivo é prestar assistência financeira, em caráter complementar, ao Distrito Federal e aos municípios que efetuaram o Termo de Adesão ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Os recursos destinam-se à construção, reforma e aquisição de equipamentos e mobiliá-

rio para creches e pré-escolas públicas da educação infantil. No Circuito das Águas, Serra Negra foi a única que conseguiu a efetivação do projeto.

A escola deverá priorizar a acessibilidade, fazendo as adequações necessárias a fim de permitir ao portador de necessidades especiais acessar todas as áreas da unidade com facilidade. De acordo com a maquete eletrônica de escola infantil do ProInfância, que pode ser acessado no site do Ministério da Educação, www.fnnde.gov.br, o projeto terá estacionamento, salas de aula, fraldário, biblioteca, sala de leitura, sala de informática, sanitários, recreio coberto, refeitório, secretarias etc. O prédio de 2.800 m² e os móveis são de última geração (como pode ser notado nas imagens).

Em virtude do período eleitoral, a licitação foi adiada e será efetuada nos próximos dias. Segundo o secretário de Obras, Pedro Perondini, devido ao fato de a estrutura física do prédio ser de grande porte,

a construção levará no mínimo 90 dias para ser finalizada. A Prefeitura deve prestar conta da edificação até 2010.

Há ainda uma minúscula parcela de crianças fora da escola, aguardando vaga na lista de espera das escolas infantis, de acordo com a secretária de Educação: “Com esta nova escola, iremos com certeza suprir todas as necessidades e dar ainda mais folga na demanda de alunos em outras escolas. Sem dúvida, esta será uma das escolas mais requisitadas da cidade”.



Todos os móveis e equipamentos serão adequados a crianças com necessidades especiais

Programa Aprendendo a Estudar: Necessidade, objetivos e espaço de estudo

Texto: Sílvia Curi | Foto: Alessandro Bastos | 



A organização do ambiente é fundamental para que o estudo seja eficaz

Por que é necessário estudar?

Nosso mundo, que até pouco tempo atrás tinha essencialmente por base a produção agrícola e a industrial, caracteriza-se na atualidade por constituir uma sociedade de informação e de conhecimento, em que sobressaem os serviços, sendo a capacidade de pensamento, a inteligência e a criatividade muito mais significativas e importantes

do que a simples execução de tarefas. Dessa forma, o capital físico, que sempre constituiu o patrimônio por excelência das empresas e dos países, hoje vem sendo substituído, em valorização, pelo que chamamos capital humano, que diz respeito ao conjunto de capacidades e conhecimentos dos indivíduos, desenvolvido através do processo de educação de qualidade, dos programas de treinamento

e da experiência no trabalho que favorecem a excelência.

A grande difusão das tecnologias e o desenvolvimento amplo da comunicação entre os povos permitem que estejamos todos mergulhados num verdadeiro rodado de informações as mais diversas, provindas dos mais diferenciados lugares do mundo. Sendo fora de dúvida que a informação é muito importante em todas as áreas da atividade humana, ela, entretanto, por si só, é inútil, se os indivíduos não estiverem habilitados a processá-la e aplicá-la produtivamente e isso só é possível se eles forem capazes de efetivar conhecimento, uma tarefa essencialmente humana que depende fundamentalmente da boa direção e do bom desenvolvimento do pensamento. Nisso reside o principal diferencial entre as pessoas e os povos, na atualidade: o pensar criativo.

Infelizmente, nem todos os países estão em condições de formar um bom capital humano com capacidade de pensar com criatividade, produzindo conhecimento, e o Brasil, de uma maneira geral, encontra-se nessa situação, visto que

esse capital humano deve ser formado principalmente na escola, no desenrolar do processo educativo e, como estamos cansados de saber, nossa escola, com raríssimas exceções, é deficiente em educar para o pensar criativo, num processo de formação global e sólida, com conhecimentos amplos que permitam o domínio das novas tecnologias, da comunicação, da cultura e da atuação em várias áreas; um pensar predisposto a mudanças e atualização constantes e, sobretudo, detendo capacidade analítica e possibilidade de interagir. Esse tipo de formação exige estudo eficiente, sério, responsável, idôneo, continuado, socialmente útil, num processo de educação de vida toda.

Dessa forma, desde que estudar permanentemente é um imperativo da sociedade atual e que é preciso aprender a fazê-lo, vamos entender as condições necessárias para a efetivação do estudo eficaz.

ILUSTRANDO

O QUE PRETENDEMOS

Fazendo uma analogia, lembremos uma pequena historinha: um viajante, observando

um lenhador golpeando furiosamente uma árvore, numa floresta, sem que conseguisse fazer progressos, abordou-o, dizendo-lhe que seu machado estava sem corte e que devia parar para afiá-lo. O lenhador, continuando seus golpes vigorosos, respondeu-lhe, irritado, que só mesmo um estúpido não perceberia que não tinha tempo para isso.

É exatamente o que é preciso fazer para estudar: antes de mais nada, "afiar" os instrumentos de estudo e vamos tentar facilitar essa tarefa.

OBJETIVOS

Primeira preocupação que quem se propõe a estudar deve ter: consciência clara e bem definida dos objetivos reais que pretende atingir, sejam eles gerais ou específicos. Esses objetivos podem ser a curto prazo (atingir hoje ou amanhã, ou na semana, ou no mês), a médio prazo (no ano, na área de estudos), a longo prazo (na carreira, na vida). Ter consciência dos objetivos não quer dizer que eles não possam ser alterados ou ajustados no decorrer do tempo. Devem, mesmo, ser revistos de quando em quando e o estudante deve sempre reservar um tempo, diário se possível, para refletir sobre eles, programando as atividades necessárias para alcançá-los.

O estudante deve, sempre que possível, dispor de um cantinho individual, calmo, agradável, longe de barulhos, com uma mesa, e também uma pequena estante, onde livros, cadernos e outros materiais necessários possam ser deixados à disposição, devidamente ordenados. Atenção especial deve ser dada à iluminação, de modo que o local seja claro, sem que a luz incida nos olhos. O ambiente deve também ser bem ventilado. O assento deve ser confortável, possibilitando postura correta.

Nesse local, deve concentrar-se todo o material necessário ao estudo, inclusive água para beber, de modo que o estudante não tenha que levantar constantemente em busca do que estiver faltando.

Aprendendo a Pensar Positivamente

Juçara Oliveira

"Aquilo que você sente, aquilo que você diz, aquilo que você faz, tudo tem origem na mente. A energia da mente humana é o pensamento, a maior, mas a menos compreendida, a mais poderosa e a mais energética. Ela é a chave para a realização dos seus sonhos e a fonte de toda a energia que lhes dá vida."

9.7cmX8.9cm

Juçara de Lourdes da Silva Oliveira é membro da Brahma Kumaris há 21 anos, professora de Raja Yoga e facilitadora de Programas de Qualidade de Vida da BK, tais como: Conquistando a Auto-estima; Mestre do Tempo; Superando a Raiva e Resolvendo Conflitos; além de Aprendendo a Pensar Positivamente.

Dia 27 de outubro - segunda-feira
das 16h30 às 17h30 - Local: Pátio do Jornal Cidade

Inscrições pelo telefone: 3892-1972;
e-mail: eliane.lima@ciudadesn.com.br;
ou diretamente no Pátio do Jornal Cidade.

Programa Aprendendo a Estudar a aula- antes e durante.

Texto: Sílvia Curi | Foto: Leticia Daher | 



Professora Walquíria Pupo, em sala de aula do Colégio Libere Vivere

As aulas são fundamentais para o desenvolvimento do estudo eficaz, tendo em vista que o ensino é constituído de atividades que são realizadas, em grande parte, em classe, na forma de aulas ministradas pelo professor, não importando o tipo de aula oferecida. Dessa forma, os estudantes devem procurar tirar o máximo proveito delas.

Para que isso seja possível, o aluno deve desenvolver

um trabalho em três etapas: preparação (antes da aula), participação (durante a aula) e revisão (depois da aula).

A preparação para a aula deve permitir que o aluno se familiarize com o assunto a ser abordado, desenvolvendo contato antecipado, buscando informações prévias. Essa antecipação é perfeitamente possível, visto que existe um programa pré-estabelecido e que deve ser seguido no decorrer do ano.

Além disso, o aluno pode perguntar ao professor, no final de cada aula, qual o assunto a ser abordado na aula seguinte, se o professor não se antecipar nessa colocação. Essa tomada de contato antecedente à aula pode ser feita, em primeiro lugar, no próprio livro texto que normalmente é adotado pelos professores. Mas, além do livro texto, o assunto pode ser buscado em livros de consulta, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, sites de busca, etc. Essa consulta prévia deve ser sistemática, porém sem objetivo de memorização ou de conhecer o assunto em profundidade.

Para facilitar o contato inicial, o aluno deve preocupar-se em começar a montar sua biblioteca pessoal, sempre que possível, adquirindo livros que tratem dos assuntos que serão veiculados em sala de aula no decorrer do ano e que facilitarão a tarefa de informações antecipadas e também de pesquisas de estudo que normalmente devem acontecer depois das aulas. Deve, também, recorrer a bibliotecas, da própria escola,

particulares ou municipais.

Desde que tenha tomado contato prévio com o assunto, o aluno terá maior facilidade em acompanhar a aula, fazendo com que ela se torne mais interessante. Ao procurar conhecer o assunto com antecedência, provavelmente surgirão dúvidas e indagações que deverão ser apresentadas ao professor, proporcionando diálogo e esclarecimentos, facilitando o acompanhamento das idéias, o reconhecimento dos pontos de relevância, permitindo que o essencial seja detectado, o que ajudará o aluno a fazer anotações que servirão de orientação para o posterior estudo em casa.

Além disso, o bom tratamento da informação oral que se dá em aula funciona como diretriz para a organização do assunto tratado, facilitando o estudo, a compreensão e garantindo eficácia nos estudos.

Entretanto, para bem tratar a informação oral é preciso que o aluno não tenha em aula a postura passiva de simples receptor da matéria ensinada, ouvindo mecanicamente, em atitude

de preguiça mental, como se fosse um mero consumidor do que está sendo abordado. É preciso que esteja permanentemente atento, sintonizado com o que está sendo exposto. É preciso que seja participativo no ouvir, aplicando espírito crítico, acompanhando detalhes, entonações de voz, expressões e gestos do professor, reconhecendo ser construtor do próprio conhecimento. Além disso, deve estar em atitude de permanente indagação, questionando-se mentalmente, avaliando, procurando identificar os objetivos na exposição do assunto e estabelecendo relações com o já conhecido. Uma boa estratégia é, a partir das informações buscadas antes da aula, formular mentalmente perguntas que espera sejam respondidas no decorrer do trabalho.

Outra coisa a levar em consideração é avaliar o aproveitamento da aula, verificando se suas indagações e dúvidas foram respondidas. Um ponto muito importante é fazer anotações das idéias básicas, das informações importantes, de dados relevantes, de maneira sucinta e clara, sem prender-se em minúcias, sem querer anotar tudo o que o professor diz. Ajuda bastante desenvolver um sistema próprio de abreviaturas ou utilizar sistemas já existentes. Boas anotações propiciam facilidade no processamento e na assimilação da informação transmitida. Essas anotações devem ser transformadas, depois da aula, em apontamentos de estudo.

Na próxima semana, vamos abordar como tratar, fora da sala de aula, essas anotações feitas em classe, retomando o assunto abordado, com o objetivo de fazer a revisão e o aprofundamento da matéria ensinada, elaborando material escrito organizado, que servirá para trabalhos escritos e estudo posterior por ocasião de provas.



LIONS CLUBÉ SERRA NEGRA

**A IMPORTANCIA DO SERVIÇO DESINTERESSADO
E A ALEGRIA DO DEVER CUMPRIDO.**

O Lions Clube de Serra Negra fará 45 anos neste ano leonístico.

O Lions é um grupo de pessoas que, sem vinculação com política, religião e classe social, mas cristãs, se propõem a ajudar a Cidade de Serra Negra, suas instituições, seus habitantes, em suas necessidades mais urgentes, com eventos e campanhas, sem que seus membros sócios obtenham qualquer vantagem dessa dedicação altruísta, trabalhando somente para dar a nossa cidade uma situação de bem viver, de bem morar, com seu clima, suas águas, suas belezas, em harmonia com todos seus moradores e visitantes.

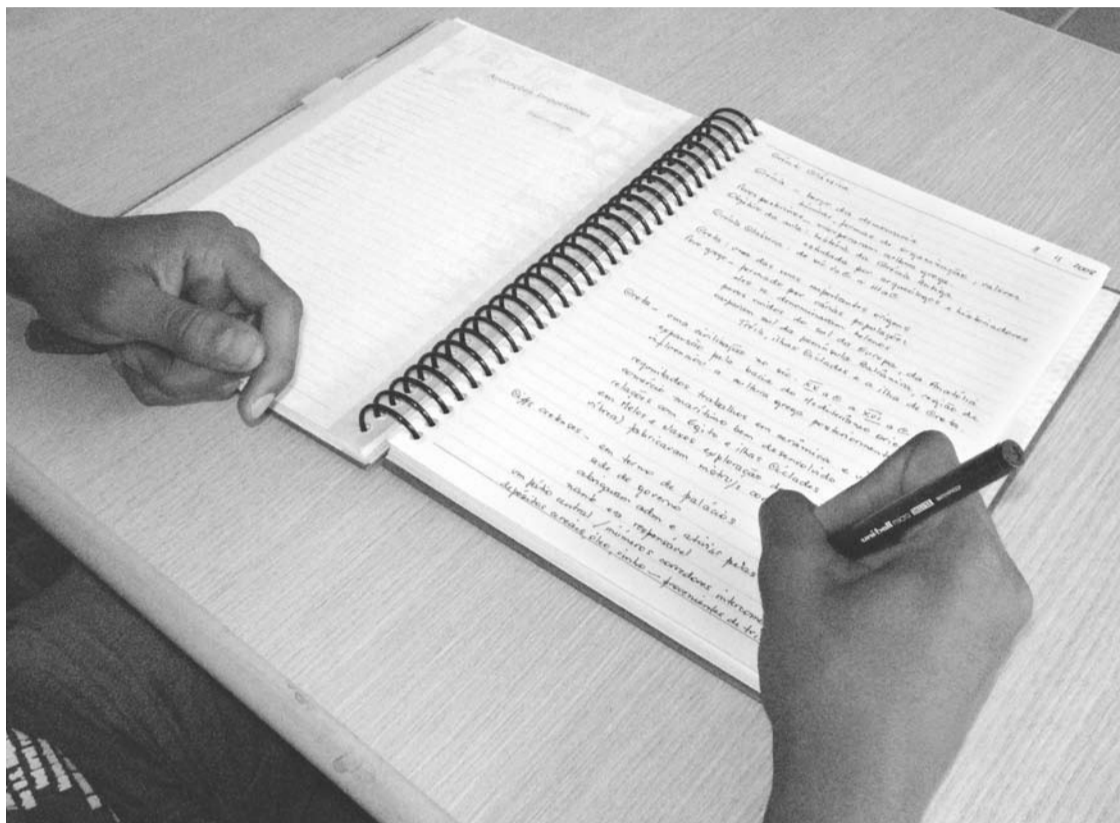
Junte-se a esse grupo, para aumentar o contingente de amigos que trabalham em prol de nossa comunidade, em vários serviços e atividades que enobrecem e gratificam. Dê um pouco a Serra Negra que tanto nos dá. Serra Negra precisa de você.

O Lions Clube de Serra Negra administra um banco de aparelhos ortopédicos, para uso da população em geral. Na eventual emergência, procure um membro do clube. Recentemente, com o produto arrecadado durante a participação na festa italiana, foram adquiridos mais nove aparelhos (cadeiras de rodas, normal e banho, e andadores).

Novas campanhas estão sendo preparadas, contamos com a participação de todos.

Programa Aprenda a Estudar: anotações de aula

Texto: Sílvia Curi | Foto: Sílvia Curi | 



Anotações bem feitas são de grande auxílio no aprendizado

Completando o que ficou apontado na última edição, vamos retomar o problema das anotações de aula.

Antes de mais nada, por que o estudante deve anotar as informações veiculadas pelo professor em sala de aula? É muito comum ouvirmos que os apontamentos de aula favorecem a memorização, facilitam a concentração, ou, ainda, promovem a compreensão. Tudo isso é verdadeiro, mas, existe um motivo que podemos considerar o principal: as anotações de aula são um material de trabalho de grande valor ao estudante, pois permitem que tenha informações disponíveis e utilizáveis como diretrizes nos trabalhos a serem desenvolvidos após a aula.

Anotações de aula não têm finalidade em si mesmas, como acaba acontecendo com a maior parte dos estudantes que, após passarem as aulas escrevendo sem parar, nem sequer abrem o caderno depois disso, ou, se abrem, não sabem o que fazer com seus escritos.

Anotações de aula constituem um material intermediário entre o discurso do

professor e a produção pessoal que o aluno deve desenvolver a partir delas. Essa produção varia, de acordo com a finalidade da produção, que pode ser um texto escrito para estudo posterior, um trabalho escolar, uma dissertação, uma exposição oral, um relatório, etc.

Anotações de aula, para que sejam bem feitas e produtivas, exigem certos cuidados. Em primeiro lugar, é preciso que o estudante encontre a forma à qual melhor se adapta, seja em forma de texto ou esquematicamente. O importante é lembrar que não deve ficar preocupado em anotar tudo o que o professor diz. Boas anotações são sucintas, com frases curtas, ou esquemas econômicos. Assim, é preciso, antes de tudo, saber distinguir o essencial do acessório, coisa que pode conquistar gradativamente, através da prática. É imprescindível, porém, adotar atitude de atenção em relação ao que vê e ao que ouve, mantendo-se sintonizado não apenas no discurso do professor, mas também em seus gestos, no ritmo, na

entonação, na intensidade de sua voz. É preciso buscar a coerência do assunto, procurando apreender o plano da exposição, que muitas vezes é anunciado pelo próprio professor, no início da aula. Imprescindível seguir as etapas de seu raciocínio, identificando as explicações, as oposições, as comparações, as exemplificações que normalmente surgem no decorrer da exposição. Uma coisa muito importante e que praticamente ninguém faz é preocupar-se com as articulações do discurso, normalmente feitas através de palavras ou expressões (advérbios, expressões adverbiais, conjunções, locuções) que estruturam o discurso, mostrando sua sequência lógica: começemos por... em primeiro lugar... por um lado... pode ser que... por exemplo... afirmo que... portanto... também... igualmente... além disso... agora passemos a... por outro lado... assim... por consequência... porém... pelo contrário... da mesma forma... por isso... em resumo... para concluir...

Além disso, geralmente,

os pontos de destaque da aula são sinalizados de várias outras maneiras, como apontados diretamente, por informações repetidas ou reformuladas, por anotações no quadro.

Conseguindo seguir o raciocínio do professor, o estudante vai identificar palavras importantes, as palavras-chave, sempre com grande significância em relação ao assunto tratado, normalmente remetendo à idéia central. Essas palavras devem aparecer necessariamente nas anotações.

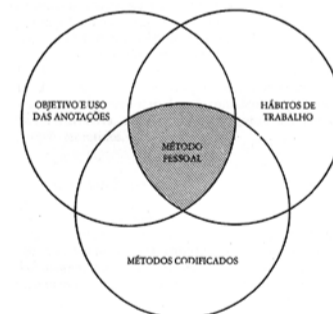
Terminada a aula, o aluno deve retomar as anotações o mais cedo possível, enquanto ainda tem na memória o que foi dito pelo professor. Lê-las atentamente, buscando complementar e explicitar as informações, procurando desenvolver compreensão do que foi dito. Agora é hora de recorrer ao livro-texto, ler o capítulo correspondente ao assunto tratado, em atitude crítica, procurando entender o objetivo do estudo, relacionar as idéias que ele aborda com o que já conhece a esse respeito. É hora também de buscar leituras complementares em livros que, muitas vezes, o próprio professor indica ou procurar livros que tratem do assunto em

bibliotecas. Realizar uma leitura inteligente desses textos, no sentido de entrar em contato com idéias que possam enriquecer o conhecimento básico do assunto em estudo.

Ao fazer essas leituras, o estudante deve preocupar-se em fazer novas anotações, adicionais às da aula, acrescentando novas idéias e informações às colhidas em classe.

Aqui reside um dos maiores problemas que os estudantes precisam superar: saber efetuar uma leitura estudiosa e proveitosa de um texto. A leitura estudiosa é diferente das que normalmente fazemos com o objetivo de lazer e exige postura e técnicas específicas, as quais, entretanto, podem ser perfeitamente aprendidas e dominadas.

Esse será o assunto que abordaremos na próxima edição.



Encontrar um sistema de anotações que combine hábitos, métodos e objetivos



LIONS CLUBE SERRA NEGRA

A IMPORTANCIA DO SERVIÇO DESINTERESSADO
E A ALEGRIA DO DEVER CUMPRIDO.

Vem aí mais uma promoção do Lions.
Desde já convidamos a toda população serrana para participar.
No próximo dia 22 de novembro a partir das 8 horas estaremos erguendo na praça João Zelante uma torre de óleo.
Você está convidado a ajudar nesta obra.
Cada "tijolinho" será de grande valia para todos. Depois estaremos distribuindo para as casas assistenciais de nossa cidade.
Marque então na agenda. Prepare suas latas de óleo. Vamos construir o bom alimento para aqueles que mais necessitam. De sua colaboração está a beleza de nosso empreendimento.

Sempre que precisar, procure o Lions, nos mantemos um Banco de Aparelhos ortopédicos para uso da população em geral.

Neste ano leonístico o Lions Clube de Serra Negra, está completando 45 anos de serviços prestado à comunidade.
Lions, uma família que está representada em todos os países do mundo, com mais de um milhão, trezentas mil pessoas, trabalhando e servindo a comunidade.

SERRANEGRA, 03.11.2008

Programa Aprendendo a Estudar: leitura estudiosa

Texto: Sílvia Curi | Foto: Sílvia Curi | 



A leitura estudiosa é fundamental para o desenvolvimento de um bom programa de estudos

A leitura é elemento imprescindível ao estudo eficaz. Para isso, o estudante deve habituar-se, desde cedo, a freqüentar bibliotecas públicas ou particulares, além de preocupar-se em adquirir livros, sempre que possível, principalmente os livros básicos para estudo e outros fundamentais para consulta.

Somente pela leitura freqüente é possível alargar a consciência a respeito dos mais variados assuntos e enriquecer o vocabulário, permitindo que a comunicação entre as pessoas seja interessante e fácil. A boa leitura, além de disciplinar a mente e desenvolver a compreensão, proporciona a construção de bagagem cultural sólida, proporcionando ao estudante uma boa formação.

Mas, não basta ler, é preciso saber ler bem e saber selecionar boas fontes de leitura. O aprendizado da leitura é um processo que começa com a alfabetização, nos primeiros anos de escolaridade, e continua, quase que de modo infinito, pela vida toda. Iniciando-se pela decodificação de sinais, que constitui a primeira etapa do aprendizado, desenvolve-se gradativamente através de níveis cada vez mais aprofundados.

É um processo que exige, desde o início, postura adequada e sistemática para que possa desenvolver-se bem, implicando graus crescentes de disciplina, percepção,

compreensão, interpretação, comparação, análise e crítica. Simplificando, podemos dizer que temos três espécies de leitura. A mais comum, que praticamos corriqueiramente, é a leitura de entretenimento, despreocupada de aquisição de saber, que realizamos de acordo com nosso gosto pessoal, mas que, sem dúvida, é muito importante que aconteça logo, a partir do momento em que a criança se torna capaz de exercer o ato de ler, ainda que de maneira rudimentar, e que se dê diariamente, pois concorre para a formação do hábito da leitura. A segunda espécie de leitura, informativa, é a que realizamos em busca das notícias do cotidiano, tomando conhecimento dos fatos e assuntos que nos cercam, principalmente através de jornais e revistas. A terceira espécie, a que mais nos interessa neste momento, é a leitura formativa, que chamamos de leitura estudiosa ou de estudos, que se faz para aprofundamento de conhecimento e busca de informação específica e que exige uma postura especial e técnica.

Para tornar-se um bom leitor, é preciso ter uma disponibilidade permanente em relação aos livros, não perdendo oportunidade, por mais insignificante que seja, de explorá-los adequadamente. Mesmo em rápidos contatos, ainda que não

se tenha intenção ou oportunidade de compra, é possível explorar um livro para verificar o grau de interesse que ele nos desperta. Inicialmente, devemos olhar atentamente a capa, a contracapa, as orelhas, as informações que normalmente trazem sobre o autor, o índice, as referências, a editora, as ilustrações, o prefácio, os títulos dos capítulos, etc.

Essa exploração inicial e rápida permite saber se o livro é indicado para leitura imediata ou se devemos registrá-lo para leitura futura.

Indiscutivelmente, os objetivos que estabelecemos para uma leitura determinam nosso modo de ler. Se nos propomos a entretenimento, podemos deixar falar a subjetividade, o imaginário, a fantasia, guiados pelo gosto pessoal. A informativa já exige um pouco de discernimento, objetividade e atenção, para compreensão e apreensão dos fatos. A leitura estudiosa, porém, exige de cada um de nós intenção específica, atenção redobrada, velocidade possível que permita compreensão, reflexão, análise, síntese, crítica avaliativa. Nesse tipo de leitura devemos ter a preocupação em descobrir as possíveis leituras que o texto permite, visto que aí se dá o confronto entre o leitor e o próprio texto, ambos inseridos em contextos próprios, os quais são importantes para o bom trato do material escrito.

Como já ficou apontado, aprender a ler estudiosamente é um processo complexo, através do qual aprendemos as “regras” a serem seguidas e explicitamos os atos que estão relacionados para que possamos desenvolver hábitos que, com a evolução do processo, são automatizados, permitindo desempenho produtivo e eficaz. O leitor vai efetivando a “arte” de ler gradativamente, de acordo com a experiência que possui em leitura. Então, determinados livros, antes julgados difíceis de ler, tor-

nam-se de leitura possível, caracterizando a formação do leitor competente.

Ao adquirir a competência, o leitor adquire também consciência da incompletude do texto, aprendendo a buscar nele os pressupostos, o que está subentendido, o contexto, a relação com outros textos, a comparação com o que já conhece e o que pensa a respeito.

O leitor competente não se prende à reprodução do que foi lido, mas estabelece um diálogo com o que está escrito, construindo significado.

Ser um leitor competente é uma questão de decisão

e esforço, tendo em mente que a conquista dos diferenciados níveis de leitura diz respeito à construção de um saber cumulativo, que se inicia com o processo de alfabetização, que caracteriza os rudimentos do aprendizado, e cresce progressivamente em direção a eficiência, competência e desenvoltura. Quanto mais lemos, mais aptos nos tornamos para a leitura e capazes de reconhecer contextos, concepções, ideologias e de estabelecer relações com outros textos, contextos, concepções e ideologias, apropriando-nos adequadamente do texto.

Passos da leitura estudiosa

A leitura estudiosa deve dar-se nas seguintes etapas ou fases.

PRIMEIRA FASE: exploratória, em que deve dar-se a verificação da existência, no livro, do assunto em questão. Nesta fase, normalmente, o leitor estará em uma biblioteca ou consultando livros que possui, cujos títulos sugerem que ele poderá encontrar o assunto buscado aí.

SEGUNDA FASE: leitura global e direta do texto selecionado, para apreensão do assunto como um todo. A postura do leitor deve ser de ingenuidade diante do texto, deixando que ele fale. Deve ter em mente interrogações básicas – de que trata o texto? Que diz o autor? Qual a importância disso?

TERCEIRA FASE: Agora, o leitor deve preocupar-se com uma leitura detida, cuidadosa e reflexiva, buscando entender o significado do assunto tratado, efetuando o levantamento do vocabulário desconhecido, tentando compreender as

informações veiculadas, pondo em destaque as palavras importantes, analisando e comparando essas informações com o já conhecido.

QUARTA FASE: Agora é hora da leitura analítica e interpretativa, identificando o tema, a tese defendida pelo autor, distinguindo as idéias principais das secundárias, entendendo a estrutura e a hierarquização da argumentação desenvolvida na defesa dessas idéias, prestando atenção aos exemplos utilizados, reconhecendo a intenção do autor, avaliando criticamente as conclusões a que ele chegou, tendo em vista reconhecer a validade das informações e nos apropriarmos delas, efetivando conhecimento.

Nesta fase, é hora de fazermos novas anotações, sublinhando, esquematizando, resumindo, elaborando fichas de leitura, que devem compor um catálogo a ser construído no decorrer dos anos de estudo.

Na próxima edição, abordaremos como fazer esse catálogo.

Programa “Aprendendo a Estudar”: sublinhar e esquematizar

Texto: Sílvia Cúri | 

Sabendo que a preparação adequada e a postura durante a aula são de extrema importância, não podemos deixar de assinalar, entretanto, que o aprendizado só se concretiza realmente nas sessões de estudo que o estudante desenvolverá após essas etapas iniciais e que, como já foi abordado, implica um trabalho de retomada das anotações de aula e de leitura estudiosa do livro texto e de livros complementares, adequadamente selecionados.

Partindo do pressuposto de que as duas primeiras fases da leitura, conforme indicadas na edição anterior, foram cumpridas e que, por elas, o estudante já tenha feito a exploração inicial do texto a ser lido e apreendido de maneira geral o assunto abordado, agora é hora de trabalhar o conteúdo informativo do texto.

Para apropriar-se desse conteúdo, algumas atividades complementares à leitura devem ser gradativamente desenvolvidas para que se concretize um trabalho produtivo. Isso significa passar da leitura estudiosa ao estudo propriamente dito, utilizando estratégias que possam promover e facilitar o aprendizado real, as revisões, a memorização e a constituição de um acervo pessoal de informações.

Entre essas estratégias, temos as que são utilizadas para redução de informação: sublinhar, ressaltando partes

do texto, esquematizar, estruturando as informações e resumir, apresentando as informações seletivamente. Depois, é hora de preparar as fichas de leitura, que deverão ser cuidadosamente catalogadas, com a finalidade de construir um acervo pessoal que será devidamente acrescido, no decorrer dos anos de estudo, sempre à disposição do estudante, para a retomada e aprofundamento do assunto.

Sublinhar um texto é pôr em evidência as idéias fundamentais e, para que esse trabalho seja eficiente, deve ser feito somente depois que o texto estiver bem compreendido, retomando parágrafo por parágrafo, ressaltando palavras ou expressões com moderação, abstendo-se de assinalar frases inteiras, preocupando-se essencialmente com os elementos indispensáveis do texto. O sublinhado não tem sentido por si só, mas deve ser feito por ser extremamente útil para a compreensão mais aprofundada do assunto, para apreensão da estrutura e da organização do texto, para a revisão da matéria e a fixação das idéias, sendo imprescindível para a elaboração de esquemas e resumos, ferramentas imprescindíveis a qualquer estudante.

Devemos sublinhar de maneira econômica, ressaltando as palavras que revelam as idéias principais, as palavras técnicas ou específicas do

assunto em questão e os dados relevantes. Uma maneira prática de verificar se o sublinhado está bem feito é, ao perguntar-se sobre o conteúdo do texto, constatar que as respostas incluem as palavras sublinhadas.

De maneira bem pessoal, podemos utilizar traços, linhas paralelas, círculos, traços verticais, setas, interrogações, numeração, colchetes, asteriscos, palavras nas margens da página, etc. É evidente que, para que possamos fazer assim, o livro ou o texto deve ser de nossa propriedade e a preferência é que se faça a lápis, que não afeta o papel.

Exemplo: É **difícil**, para não dizer impossível, **ler esta tese aos poucos**, por partes. Sua **leitura é envolvente**, uma escrita fluente sobre um **trabalho cuidadoso de pesquisa** feito objeto de extensa reflexão. Se, num primeiro momento envolvente, num outro, **imprescindível**, porque **relata e analisa**, numa perspectiva

histórica, **acontecimentos interessantes e importantes que explicitam os primórdios da prática educacional.**

Esquematizar um texto é transformá-lo em uma estrutura visual organizada, em que as idéias principais, sintetizadas e logicamente ordenadas, aparecem em rede de ligações. É uma expressão gráfica que oferece um visual claro e simplificado que permite captar rapidamente o essencial, distinguindo a importância de cada elemento no todo.

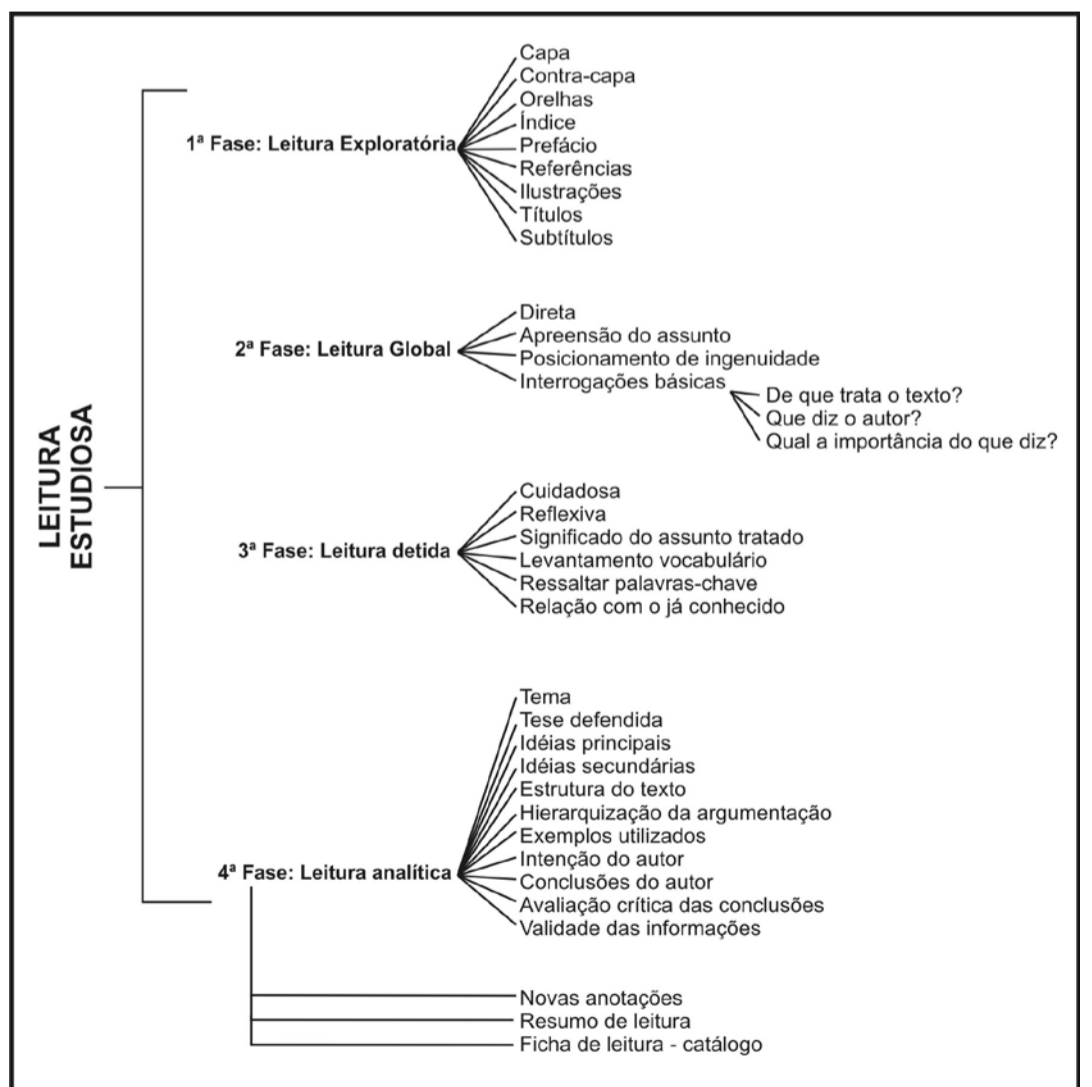
O esquema deve ser pessoal, constituindo o resultado de uma leitura individualizada, facilitando a análise e a síntese, proporcionando estudo ativo, favorecendo compreensão, memória lógica, fixação do assunto, concisão e, sobretudo, poupando tempo na revisão do assunto, por proporcionar uma visão rápida e precisa de conjunto.

A elaboração de um esquema deve ser feita a partir do

texto sublinhado inteligentemente, decompondo as idéias principais em seus desdobramentos secundários, hierarquizados em ordem de importância, contendo palavras-chave expressas em expressões breves e concisas.

Esquemas devem fazer parte dos hábitos de estudo e podem ser feitos sob várias formas: diagramas, árvores, estrelas. Na verdade, o estudante deve desenvolver esquemas de maneira pessoal, tendo apenas em mente os seguintes critérios: definir a idéia principal, que será o ponto de referência do esquema, expandindo essa idéia em outras idéias ou conceitos secundários e determinando as palavras-chave ou pequenas frases que caracterizem as informações a respeito dessas idéias.

Vejamos um exemplo de esquema, aproveitando os passos da leitura estudiosa apresentados na edição anterior (quadro).



**LIONS CLUBÉ
SERRA NEGRA**

**A IMPORTANCIA DO SERVIÇO DESINTERESSADO
E A ALEGRIA DO DEVER CUMPRIDO.**

Dia 22 de novembro a partir das 08 horas, na Praça João Zelante, você tem um compromisso com o Lions Clube de Serra Negra. Vamos erguer a famosa TORRE DO OLEO. Sua contribuição nos ajudará a atingir a grande meta. Desde já agradecemos a sua colaboração.

Programa “Aprendendo a Estudar”: resumo e ficha de leitura

Texto: Sílvia Cúri | 

Resumo

Resumir é reduzir um texto às suas idéias principais. É como se saíssemos de um cinema, após termos assistido a um filme, e fôssemos solicitados a contar do ele tratava. Necessariamente teríamos que nos referir aos personagens, falar da ambientação que os envolvia e relatar, sinteticamente, o enredo do filme, numa seqüência de situações que desembocam num desfecho. Isso seria resumir um filme, coisa que fazemos freqüentemente.

Não é muito diferente fazer um resumo de um texto ou de um livro. Entretanto, se o objetivo é o estudo eficaz, alguns passos devem ser observados. O ponto de partida é sempre a leitura estudiosa, em seus vários passos, utilizando as técnicas de sublinhar e esquematizar que são preparatórias. Nessa hora, é bom que duas outras técnicas também sejam levadas em consideração.

A primeira é a generalização, pela qual substituímos séries de elementos específicos por outros mais genéricos.

Exemplo:

“Com a palavra, as crianças e educadores das creches e pré-escolas de Vila Carrão, Tatuapé, Itaim Paulista, Cidade Líder, Penha, Aricanduva, Cangaíba, Cidade Patriarca, Guarapiranga, Capela do Socorro, Ermelino Matarazzo, Vila Prudente, Catumbi, Jardim Eledy, Guaráu, Jardim Pedreira, Vila Mara e Jardim

dos Álamos e daquelas que vão começar seu trabalho em São Miguel Paulista, Sapopemba, Jardim São Bento, Vila Guilhermina, Artur Alvim e Belém”.

Aplicando a técnica de generalização:

Com a palavra as crianças e educadores das creches e pré-escolas de diversos bairros da Grande São Paulo e daquelas que vão começar seu trabalho em outros bairros da mesma região.

A segunda é a seleção, pela qual transformamos parágrafos em proposições tópicas.

Exemplo:

Parágrafo A: “Hoje, na sociedade brasileira, temos uma escola pública dirigida à classe popular, que desenvolve uma educação no sentido formal na perpetuação das diferenças sociais existentes. Esta escola não desenvolve a sua verdadeira especificidade - a de distribuir o saber historicamente acumulado, como é realizado pela escola dirigida à camada dominante de nossa sociedade”.

Parágrafo B: “Esta escola pública, como instituição burocratizada que é, e que se insere numa organização burocrática de maior estrutura que é o Estado, sofre a dominação e o controle deste, acarretando uma alienação no seu interior”.

Parágrafo C: “Esta escola pública, sendo um dos aparelhos ideológicos do Estado, desenvolve uma educa-

ção de baixa qualidade, não instrumentaliza o educando no sentido de que tenha conhecimento verdadeiro de sua realidade, para que com a sua ação consciente, transforme-a nos interesses da maioria da população. Ela instrumentaliza de modo elementar o educando na leitura e na escrita necessária ao processo de produção”.

Aplicando a técnica de seleção:

Parágrafo A: A escola pública brasileira perpetua as diferenças sociais.

Parágrafo B: A escola pública brasileira submete-se à dominação do Estado.

Parágrafo C: A escola pública brasileira não conscientiza o educando.

O resumo deve constituir um novo texto, que é o “esqueleto” essencial do texto original, numa condensação fiel das idéias ou dos fatos nele contidos, expressos de maneira objetiva e pessoal. Esse esqueleto não deve perder de vista três elementos fundamentais: cada uma das partes do texto, a progressão em que essas partes se sucedem e a correlação existente entre elas.

É possível acrescentar explicações pessoais ao texto, o que o caracteriza como resumo comentado. O grau de dificuldade para resumir um texto depende basicamente de dois fatores: a complexidade do próprio texto (seu vocabulário, sua estruturação sintático-semântica, suas relações lógicas, o tipo de assunto tratado) e a competência do leitor (seu grau de amadurecimento intelectual, o repertório de informações que possui, a familiaridade com os temas explorados). Mas, um procedimento adequado pode diminuir as dificuldades de elaboração.

De uma forma geral, na composição de um resumo devemos observar as seguintes diretrizes: contextualizar; ressaltar o assunto do trabalho; deixar claro o objetivo do texto; apresentar as provas ou demonstração

FICHA DE LEITURA NO. _____ / 2008	Página _____
ASSUNTO: _____	
NOME DO AUTOR: _____	
NOME DA OBRA: _____	
TRADUÇÃO: _____	
EDITORA: _____	
ANO DE PUBLICAÇÃO: _____ CIDADE: _____	
TÍTULO DO CAPÍTULO: _____	
PÁGINAS: DE _____ A _____	
PALAVRAS-CHAVE: _____	
VOCABULÁRIO DESCONHECIDO: _____	
RESUMO: _____	
OBSERVAÇÕES PESSOAIS: _____	

e exemplificação relevante, adequadamente articuladas; apresentar as conclusões do autor da obra resumida; redigir em linguagem objetiva; evitar repetições de frases inteiras do original; procurar respeitar a ordem em que as idéias ou fatos são apresentados.

Finalmente, um resumo de estudo deve ser suficientemente informativo, sendo inteligível por si só e dispensando nova leitura do original. Deve, além disso, indicar os dados necessários a serem registrados na ficha catalográfica, permitindo a identificação da obra (ou texto) lida.

Ficha de leitura e catálogo

Feitos os resumos da leituras realizadas, é hora de fazer a ficha de leitura, com o máximo de informações

relativas ao texto lido, de modo a formar um catálogo cumulativo dos assuntos.

Uma ficha de leitura bem feita deve conter destacado em seu cabeçalho: nome do autor, nome da obra (ou do texto), tradutor, edição, cidade em que foi publicada, ano de publicação. Em seguida, destacado, capítulo(s) lido com título e respectiva paginação. Depois, deve ser colocado o resumo do texto original. É recomendável, também, que sejam registradas citações relevantes do texto, devidamente localizadas na obra, que poderão ser úteis para trabalhos posteriores. Finalmente, podem ser registradas observações pessoais do estudante.

As fichas de leitura devem ser devidamente catalogadas por assunto, de modo que possam ser acessadas sempre que necessário.



LIONS CLUBE SERRA NEGRA

A IMPORTANCIA DO SERVIÇO DESINTERESSADO E A ALEGRIA DO DEVER CUMPRIDO.



TORRE DO ÓLEO
Realizamos mais uma torre do óleo, atingimos nossos objetivos, arrecadamos e distribuímos para as entidades.
Este é mais um serviço desinteressado que Lions Clube pratica.
Mais uma vez o ideal leonístico foi atingido, e mais uma vez contamos com o apoio da população em geral, que colaborou e incentivou a realização deste evento.
Por ocasião, apresentamos os novos aparelhos ortopédicos adquiridos com o produto da Festa Italiana. Assim, podemos continuar prestando o atendimento àqueles que precisam - o uso do Banco de aparelhos ortopédicos.
Sentimo-nos honrados pelo dever cumprido e mais uma vez apresentamos os nossos mais sinceros agradecimentos. Serra Negra, 22.novembro.2008.

Chá Beneficente
em Prol do Hospital

10/12/2008 às 14h30, no hotel Pousada das Águas,
na Praça Sesquicentenário. Convites a R\$10,00,
com a Comissão pró Hospital, na rua Duque de Caxias 88,

Contato 3842-1374

Programa Aprendendo a Estudar: desenvolvendo a inteligência

Texto: Sílvia Cúri | Foto: Letícia Daher |  



Quanto maior a atenção e a concentração, maior o aproveitamento em aula

É indiscutível que faz parte do comportamento inteligente buscar a melhor adequação às variadas situações que devemos vivenciar no decorrer de nossas vidas. Isso fala a favor da atenção a ser dada pelos estudantes a tudo o que lhes é exigido em termos de capacidades da mente, de modo a realizar um bom programa de estudos.

Aliados aos recursos que têm sido apontados nas edições anteriores, quatro elementos essenciais ao bom estudo devem ser agora ressaltados: atenção, interesse, concentração e vontade.

Pela atenção, percebemos seletivamente um **estímulo**, deixando que os demais permaneçam em segundo plano, favorecendo que o objeto em foco tenha maior nitidez e possa ser bem captado. Basi-

camente, dois tipos de fatores determinam a atenção: os que dizem respeito ao próprio objeto de nossa atenção, como cor, tamanho ou movimento, que estão condicionados a **fatores fisiológicos** e os fatores psíquicos que se relacionam com motivação, concentração e interesse. Além disso, a atenção pode ser espontânea ou voluntária. Se a primeira não exige de nós nenhum esforço, sendo provocada diretamente pelo estímulo, a outra é um ato consciente, exigindo participação ativa. Por ela, um estímulo é selecionado, em detrimento de outros. É exatamente este tipo de atenção que o estudante precisa ter no desenvolvimento de um programa de estudo.

A atenção voluntária exige concentração, constância e motivação, favorecendo o

interesse que faz com que a mente se fixe no tema e nos objetivos pretendidos em relação a ele. Vários fatores favorecem a atenção voluntária e o interesse e, entre eles, cabe ressaltar os ambientes familiar, escolar e social ricos em estímulos culturais. É tarefa de cada um, porém, buscar desenvolver atenção e interesse pelos variados assuntos que envolvem a vida de estudos, buscando vivências favoráveis, com mente aberta ao conhecimento e, sobretudo, procurando estar inteiramente presente no que está fazendo.

A propriedade mais conhecida da atenção é a concentração, que faz com que o estudante mergulhe por inteiro no assunto tratado, deixando todo o resto de lado, por um determinado tempo. A concentração exige mente ativa e aberta, em atitude de busca e curiosidade, em estado de certa tensão, de expectativa de revelação.

Um fator decisivo nesse processo de desenvolvimento de estudo eficaz, favorecendo atenção e concentração, é a vontade, vontade autêntica e constituída através de esforço contínuo, diário, capaz de ocasionar a transformação pretendida, fazendo com

que aquilo que exigia esforço e tenacidade passe a ser um ato prazeroso. Especialistas oferecem quatro conselhos para desenvolver a força de vontade: formular objetivos de maneira positiva, estabelecer metas mensuráveis dentro de reais possibilidades pessoais e de tempo, rever diariamente os compromissos assumidos e gratificar-se sempre que seus atos comprovarem força de vontade.

O desenvolvimento de estudo eficaz precisa ser buscado e cultivado pelo próprio estudante, independentemente do auxílio que lhe possa ser oferecido por outras pessoas.

Nessa busca, outro elemento fundamental é “usar a cabeça”, procurando desenvolver a inteligência no processo de estudo, mantendo atividade mental intensa e constante em operações de classificação, relação, análise, síntese, memorização, observação, interpretação, contextualização, representação, conceituação, demonstração, transposição, comparação, diferenciação, crítica, avaliação, indução, dedução, conclusão, etc.

Nos últimos anos, estudiosos têm ressaltado, ainda, a importância de o estudante desenvolver conhecimento a respeito de seus próprios processos cognitivos e uma avaliação ativa que permita a reorganização desses processos, com finalidade de atingir objetivos concretos. Trata-se, em resumo, de ter consciência do que sabe e de como fez para saber, assumindo a idéia de que insucessos são devidos, não a incapacidades pessoais irrecuperáveis, mas a obstáculos passíveis de serem ultrapassados com mais esforço e tipos mais adequados de estratégias. É preciso desenvolver conhecimento do que ele próprio estudante faz como estudante, observando as próprias ações, de modo a formar uma idéia clara do que tem que fazer para alcançar os objetivos a

que se propôs e daquilo que o impede de alcançá-los. Ter a percepção de si mesmo como estudante permitirá assumir-se e fazer-se cada vez mais competente e capaz. Isso interfere diretamente na auto-imagem e na auto-estima, favorecendo crescimento, motivação e sucesso.

Assim, é importante questionar-se para conhecer-se melhor. Que interesse tenho em aprender? Organizo e planejo meus estudos? Dou atenção ao que o professor fala em sala de aula? Tenho facilidade em memorizar? Desenvolvo compreensão dos assuntos abordados? Sou um leitor competente? Mantenho a motivação durante todo o ano? Sinto entusiasmo e interesse em ir além do que é exigido? Sou capaz de estudar o tempo que for necessário para apreender o assunto? Tenho consciência dos meus objetivos? Sei como descansar física e mentalmente nos intervalos de estudos? Coloco minhas dúvidas ao professor? Anoto as explicações adequadamente? Sigo todos os passos necessários para uma boa sessão de estudos? Desenvolvo um bom trato da informação oral e da informação escrita? Sei como favorecer atenção e concentração? Participo ativamente das aulas? Utilizo esquemas, gráficos, resumos em meus estudos? Sinto-me capaz e confio em mim mesmo? Estou consciente de que o sucesso só depende de mim? Mantenho-me estimulado para aprender? Gratifico-me nos momentos certos? Não me impressiono com pequenos insucessos, sabendo que são superáveis? Mantenho meus propósitos com decisão e firmeza?

Muitas outras perguntas surgirão com a disposição de desenvolver uma boa observação de si mesmo, com o objetivo sério de conhecer-se como estudante. Comece já a busca desse conhecimento.

Chá Beneficente
em Prol do Hospital

10/12/2008 às 14h30, no hotel Pousada das Águas,
na Praça Sesquicentenário. Convites a R\$10,00,
com a Comissão pró Hospital, na rua Duque de Caxias 88,

Contato 3842-1374